

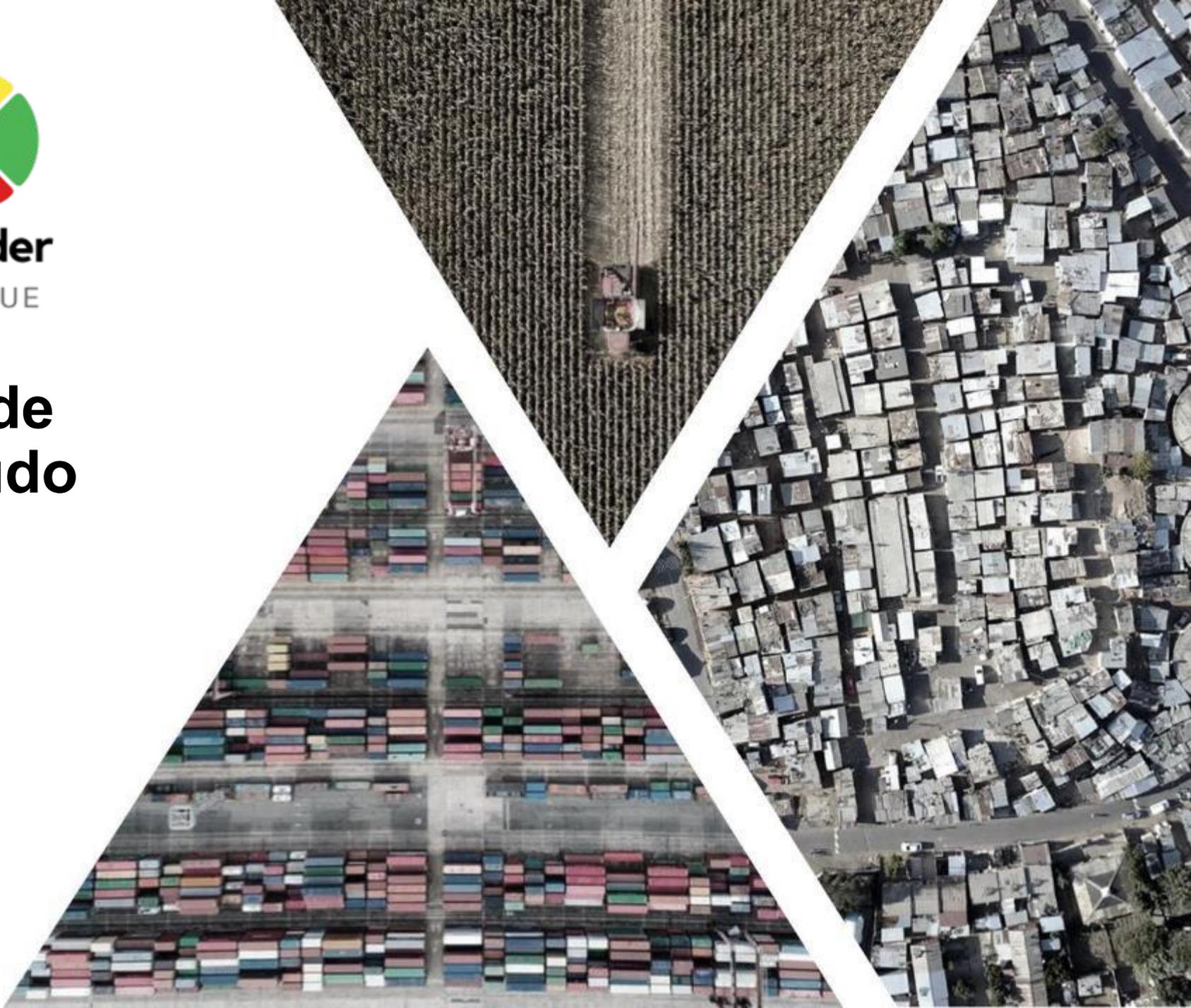


Plataforma Multi-Stakeholder

NA REGIÃO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Reunião do Grupo de Trabalho de Conteúdo Local

Terça-feira, 27 de
Julho 2021



Agenda

- 10:00h **Abertura da Sessão e Apresentação dos Participantes**
- 10:15h Apresentação dos Resultados do Inquérito da MSP
- 10:30h Perspectivas da ADIN
- 10:45h Perspectivas do Governo Provincial
- 11:00h Perspectivas do Banco Mundial
- 11:30h Perspectivas do DEP-CD
- 11:45h Discussão e Considerações Finais

Abertura da sessão e apresentação dos participantes



**Plataforma
Multi-Stakeholder**
Apresentação dos
resultados do inquérito
da MSP



**Prof. Armindo Ngunga,
PCA da ADIN**
Perspectivas da ADIN



**Dr. Haggai Mauze,
Governo Provincial**
Perspectivas do Governo
Provincial



**Dra. Elena Gaffurini,
Banco Mundial**
Perspectivas sobre o
Sector Privado em Cabo
Delgado



Sr. Mamudo Irache, DEP- CD
Perspectivas da Delegação
Empresariam Provincial



**Governo Provincial, Plataforma
Multi-Stakeholder**
Considerações finais

Agenda

- 10:00h Abertura da Sessão e Apresentação dos Participantes
- 10:15h **Apresentação dos Resultados do Inquérito da MSP**
- 10:30h Perspectivas da ADIN
- 10:45h Perspectivas do Governo Provincial
- 11:00h Perspectivas do Banco Mundial
- 11:30h Perspectivas do DEP-CD
- 11:45h Discussão e Considerações Finais

Estado do Sector Privado

Eventos recentes criaram instabilidade no futuro económico de CD



O Grupo de Trabalho de Conteúdo Local da MSP propôs-se a medir o sensibilidade do mercado

Um inquérito e um relatório foram elaborados para medir:

- **Os impactos dos recentes acontecimentos** nos negócios (em especial as mudanças nas actividades, operações, e perspectivas de crescimento)
- Impacto dos eventos recentes no **mercado de trabalho local**
- Principais **oportunidades de crescimento** restantes e setores de alto potencial
- **Necessidades prioritárias de recuperação** e maiores obstáculos para a recuperação do setor privado

Inquérito da MSP: População Inquerida

Metodologia



Inquérito por telefone de métodos mistos

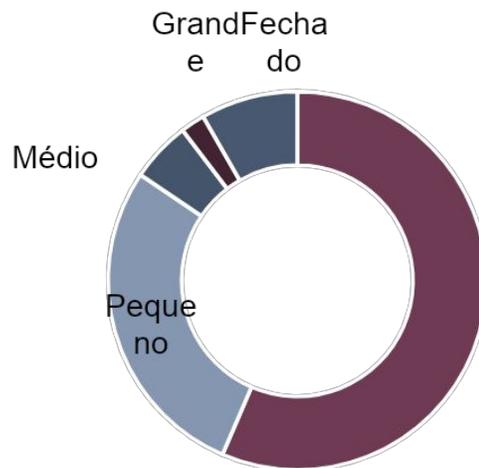


Entrevistas qualitativas de informadores chave com líderes da indústria

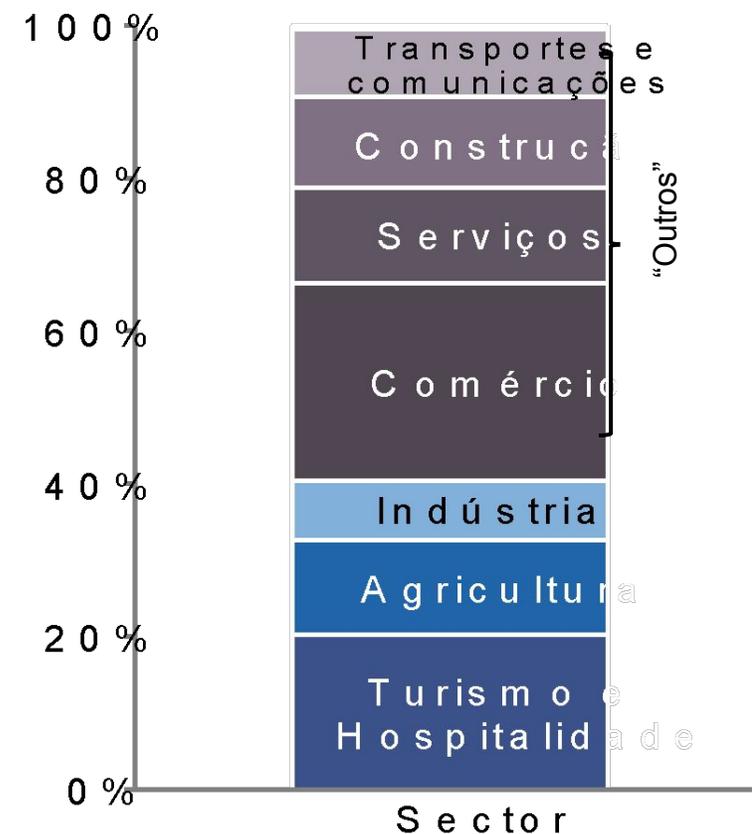


Mapeamento de projetos de desenvolvimento com foco na criação de empregos e meios de subsistência

Perfil do inquirido por tamanho



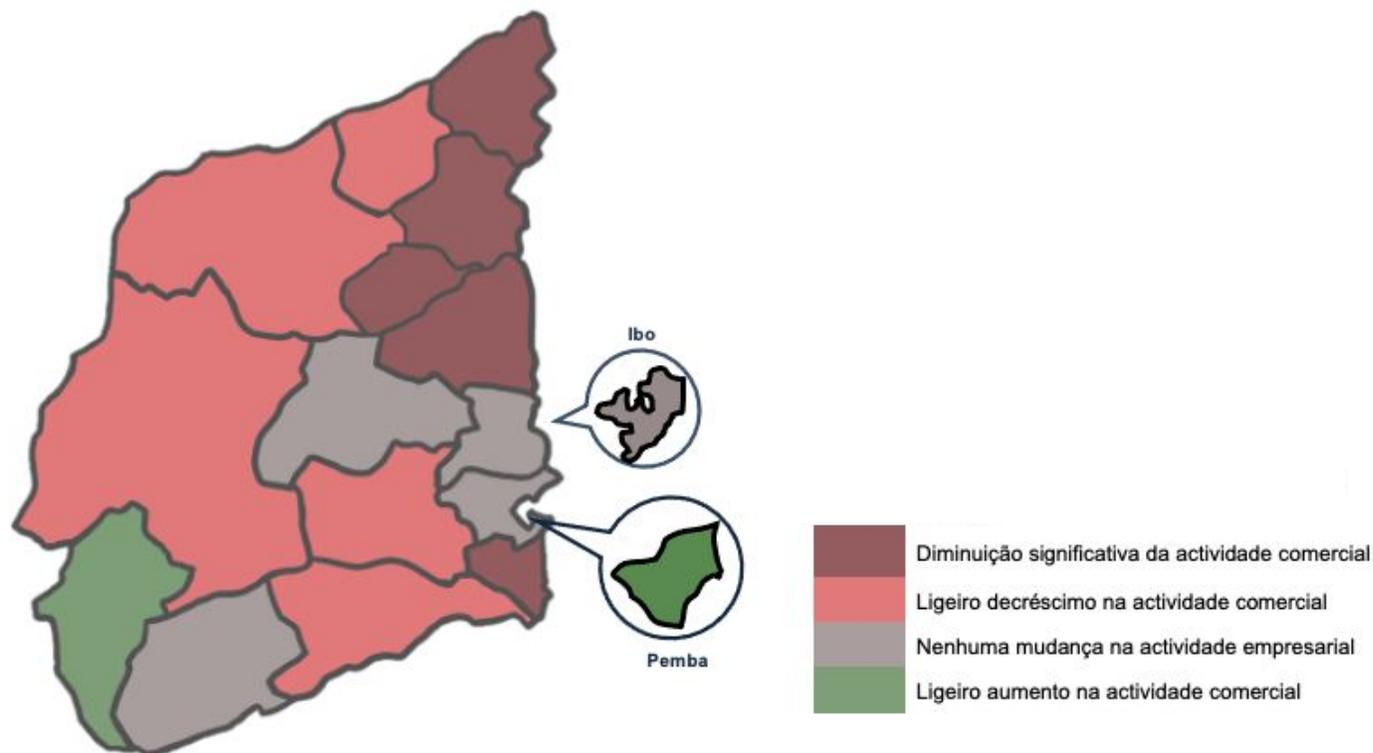
Perfil do inquirido por setor



Inquérito da MSP: Resultados Chave

Mudanças na actividade comercial

Número de empresas inquiridas com aberturas e encerramentos por distrito

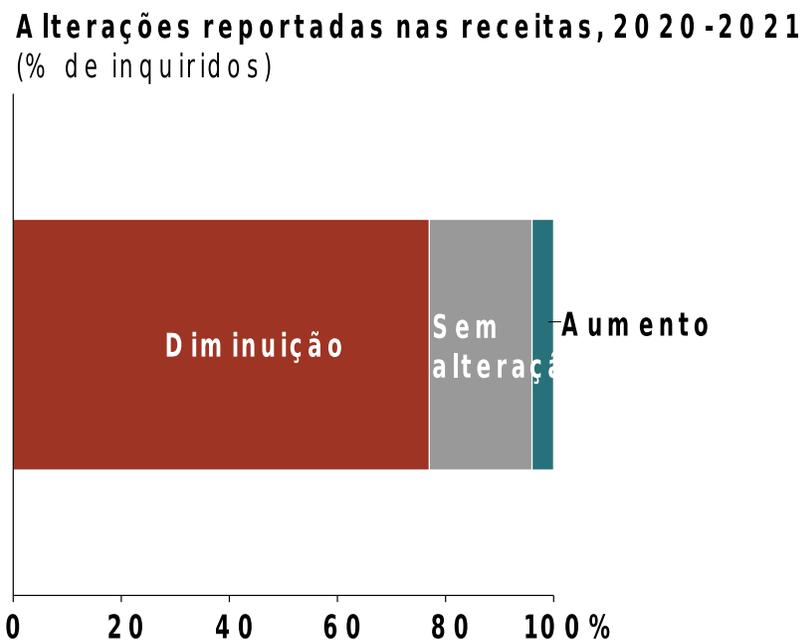


Áreas afetadas

- 10 de 17 distritos relataram uma redução na actividade empresarial
- Balama e Pemba foram os únicos distritos em que a actividade empresarial aumentou
- Áreas diretamente afetadas pela insurgência perderam maior parte da sua actividade empresarial

Inquérito da MSP: Resultados Chave

Alterações reportadas nas receitas, 2020-2021 (% de inquiridos)

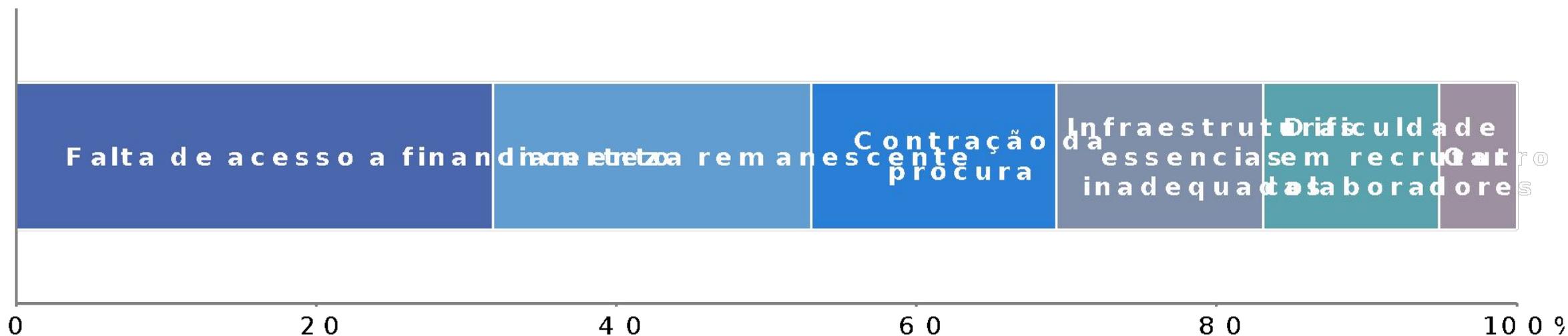


Impactos da insurgência relatados (% de inquiridos)



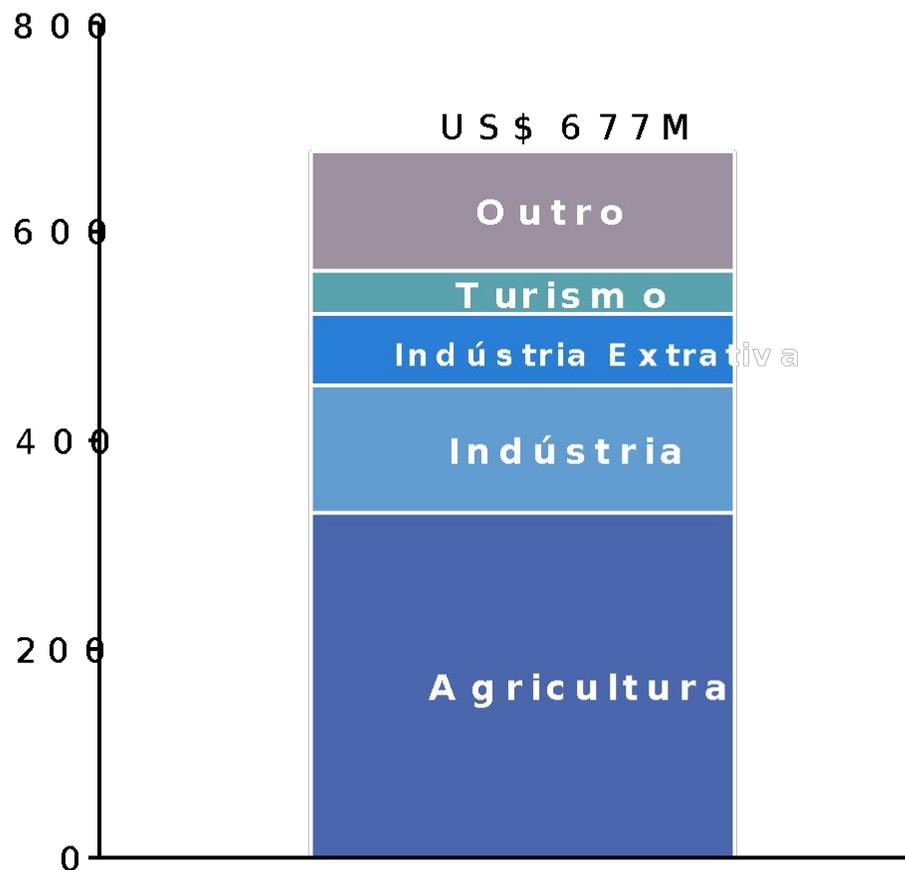
Inquérito da MSP: Resultados Chave

Relato das principais barreiras à recuperação do sector privado em Cabo Delgado
(% de respostas totais)



Inquérito da MSP: Resultados por Sector

PIB de Cabo Delgado por Sector
(2019, milhões US\$)



Principais resultados do inquérito



reportam encerramentos desde 2020



reportam ter sido impactados pela insurgência



reportam perdas financeiras entre 2020-2021



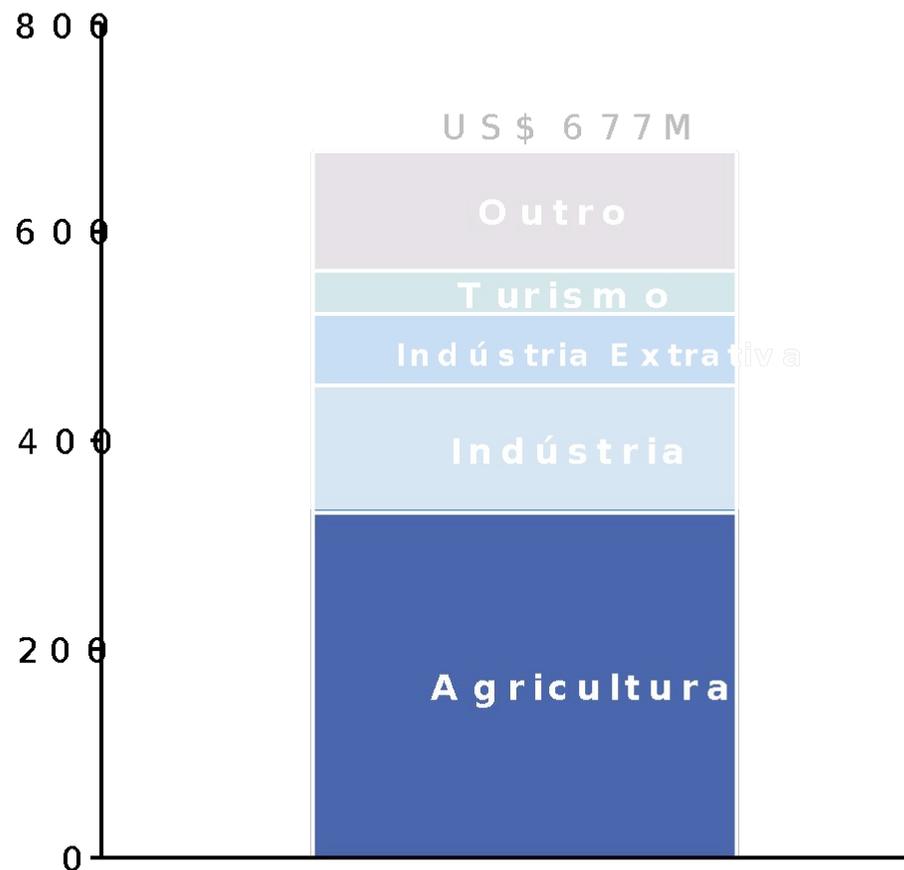
reportam redução de pessoal em 2021



reportam exposição direta ao ecossistema GNL

Inquérito da MSP: Agricultura

PIB de Cabo Delgado por Sector
(2019, milhões US\$)



Trajetória sectorial



Principais resultados



reportam encerramentos desde 2020



reportam redução de pessoal em 2021



reportam ter sido impactados pela insurgência



reportam exposição direta ao ecossistema GNL



reportam perdas financeiras entre 2020-2021



Abaixo da média geral



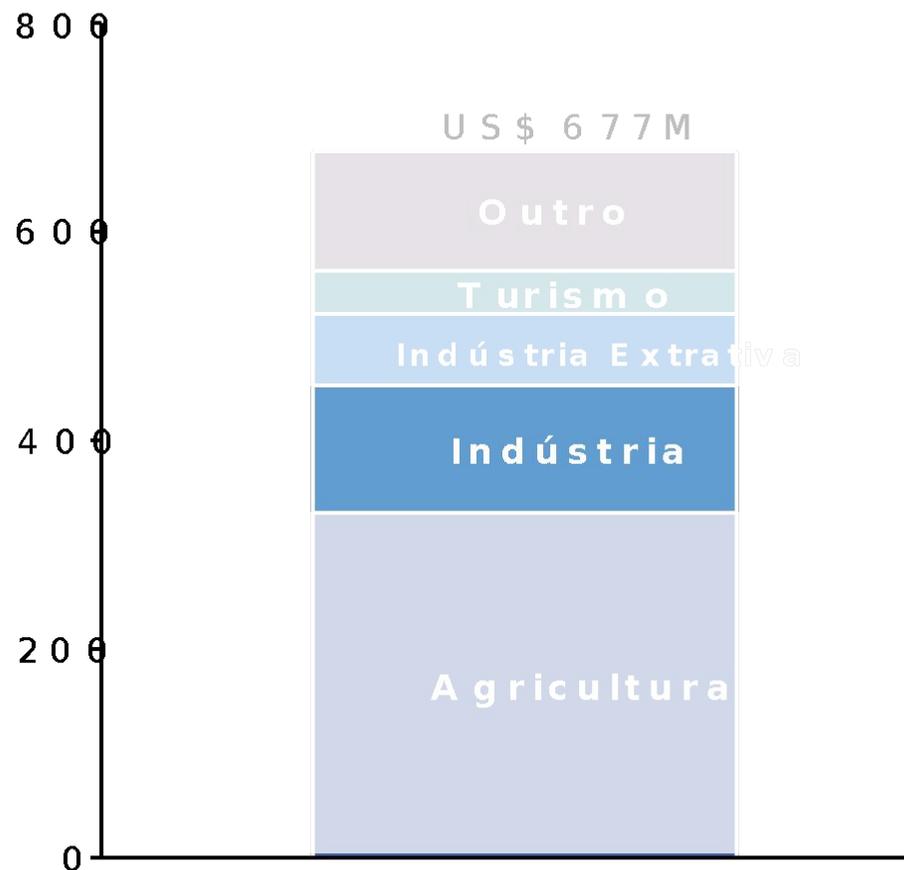
Próximo à média geral



Acima da média geral

Inquérito da MSP: Indústria

PIB de Cabo Delgado por Sector
(2019, milhões US\$)



Trajetória sectorial



Principais resultados



reportam encerramentos desde 2020



reportam ter sido impactados pela insurgência



reportam perdas financeiras entre 2020-2021



reportam redução de pessoal em 2021



reportam exposição direta ao ecossistema GNL



Abaixo da média geral



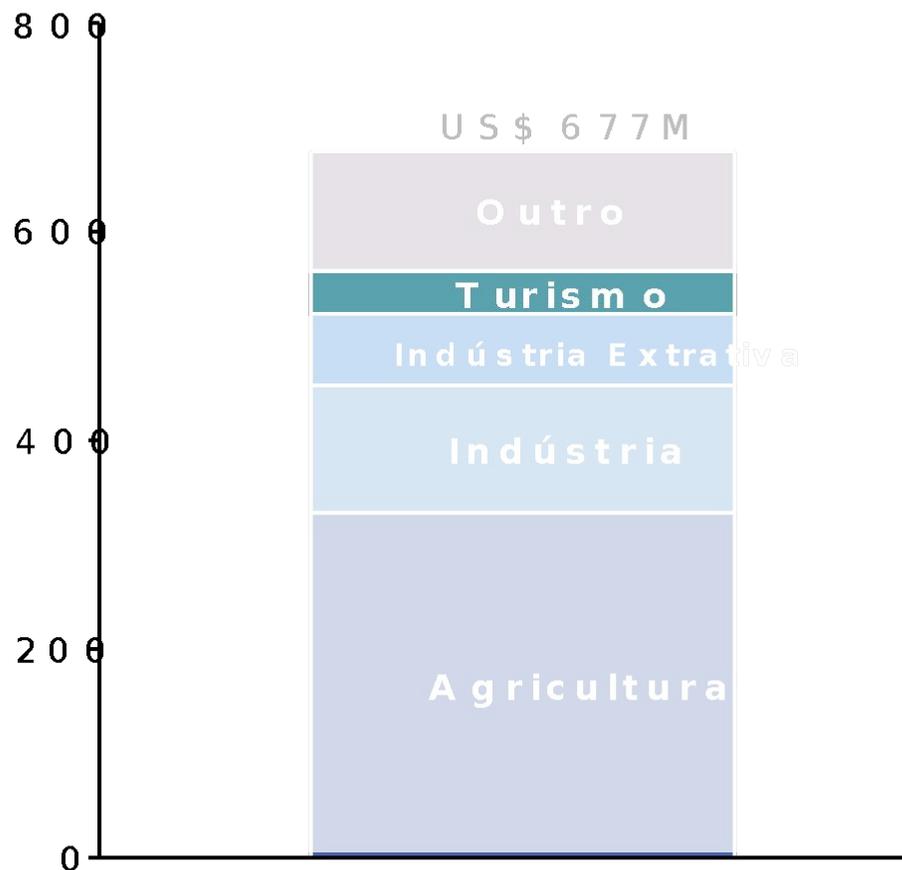
Próximo à média geral



Acima da média geral

Inquérito da MSP: Turismo e Restauração

PIB de Cabo Delgado por Sector
(2019, milhões US\$)



Trajectoria sectorial



Principais resultados



reportam encerramentos desde 2020



reportam ter sido impactados pela insurgência



reportam perdas financeiras entre 2020-2021



reportam redução de pessoal em 2021



reportam exposição direta ao ecossistema GNL



Abaixo da média geral



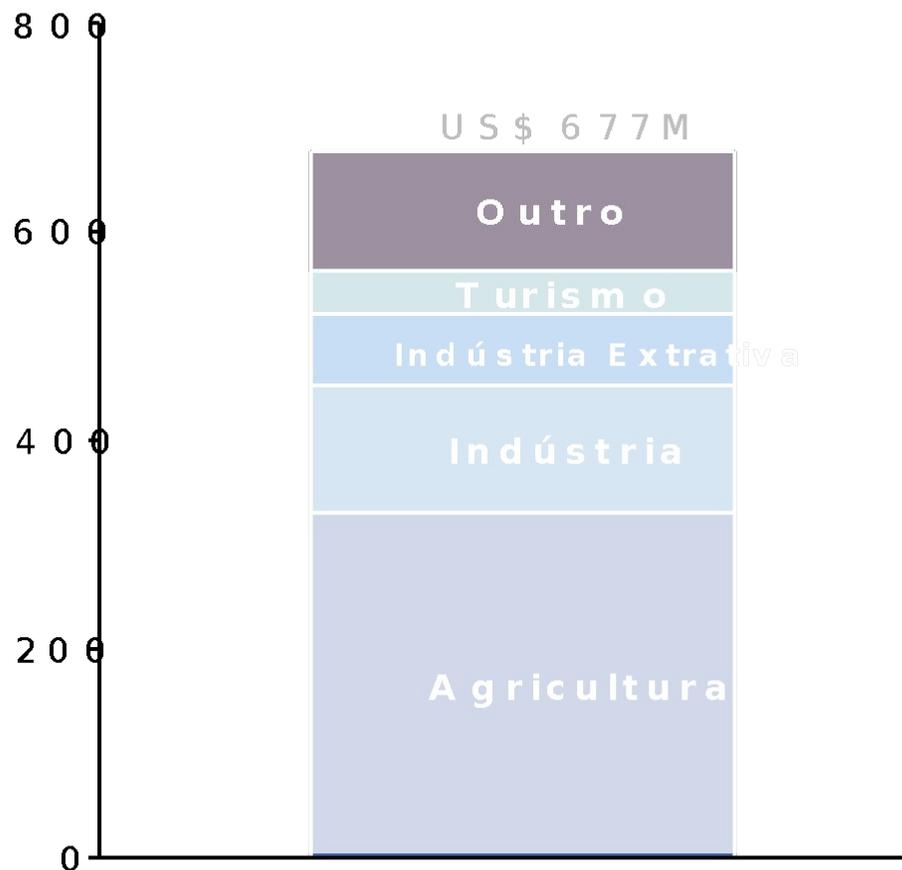
Próximo à média geral



Acima da média geral

Inquérito da MSP: Serviços e Comércio

PIB de Cabo Delgado por Sector
(2019, milhões US\$)



Trajetória sectorial



Principais resultados

14% reportam encerramentos desde 2020

65% reportam ter sido impactados pela insurgência

80% reportam perdas financeiras entre 2020-2021

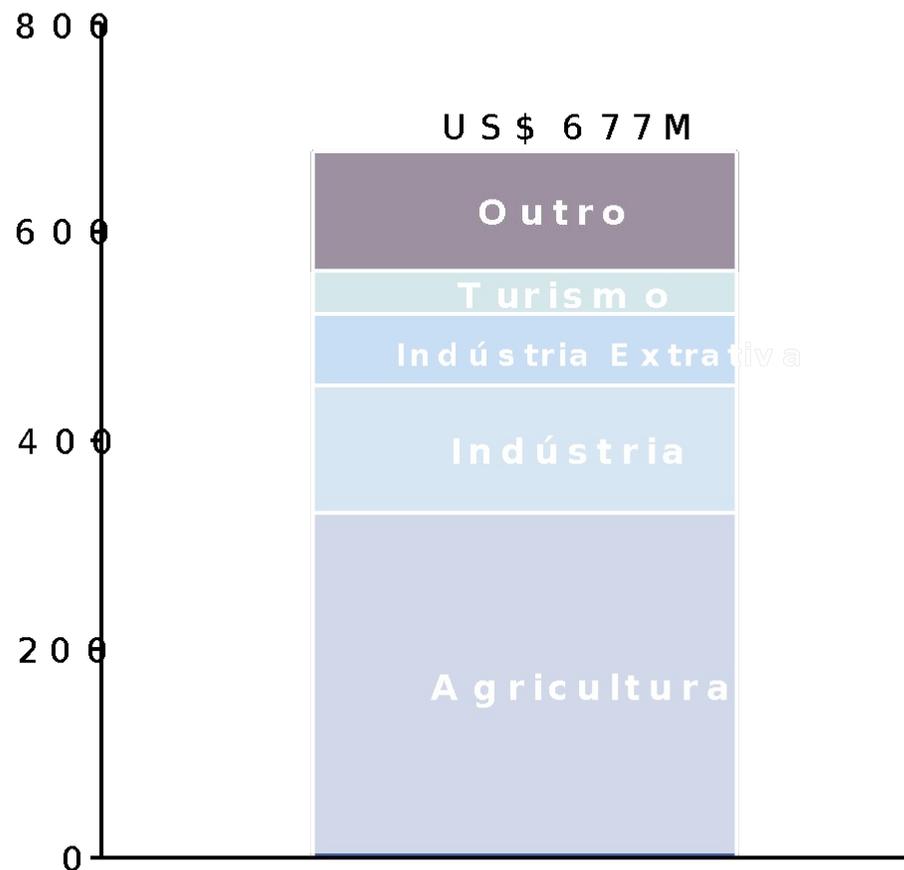
41% reportam redução de pessoal em 2021

15% reportam exposição direta ao ecossistema GNL

- Abaixo da média geral
- Próximo à média geral
- Acima da média geral

Inquérito da MSP: Transportes e Comunicação

PIB de Cabo Delgado por Sector
(2019, milhões US\$)



Trajetória sectorial



Principais resultados

16% reportam encerramentos desde 2020

76% reportam ter sido impactados pela insurgência

76% reportam perdas financeiras entre 2020-2021

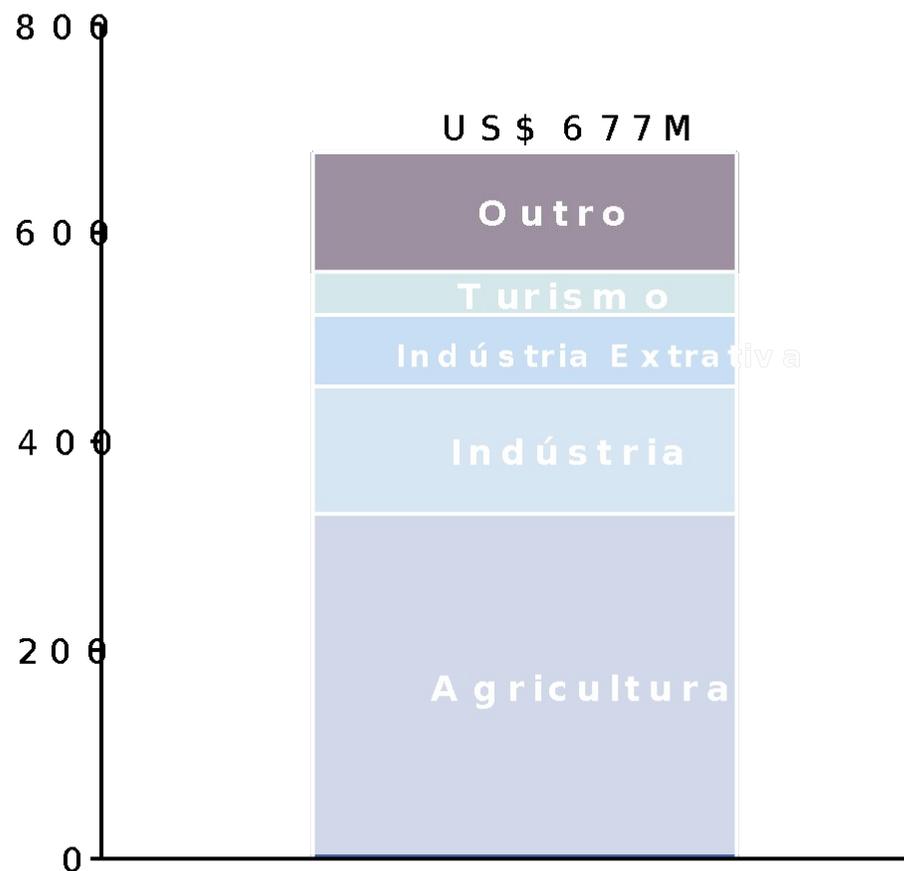
51% reportam redução de pessoal em 2021

59% reportam exposição direta ao ecossistema GNL

- Abaixo da média geral
- Próximo à média geral
- Acima da média geral

Inquérito da MSP: Construção e Imobiliário

PIB de Cabo Delgado por Sector
(2019, milhões US\$)



Trajetória sectorial



Principais resultados

9% reportam encerramentos desde 2020

65% reportam ter sido impactados pela insurgência

78% reportam perdas financeiras entre 2020-2021

52% reportam redução de pessoal em 2021

22% reportam exposição direta ao ecossistema GNL

- Abaixo da média geral
- Próximo à média geral
- Acima da média geral

Inquérito da MSP: Trajetória por Sector

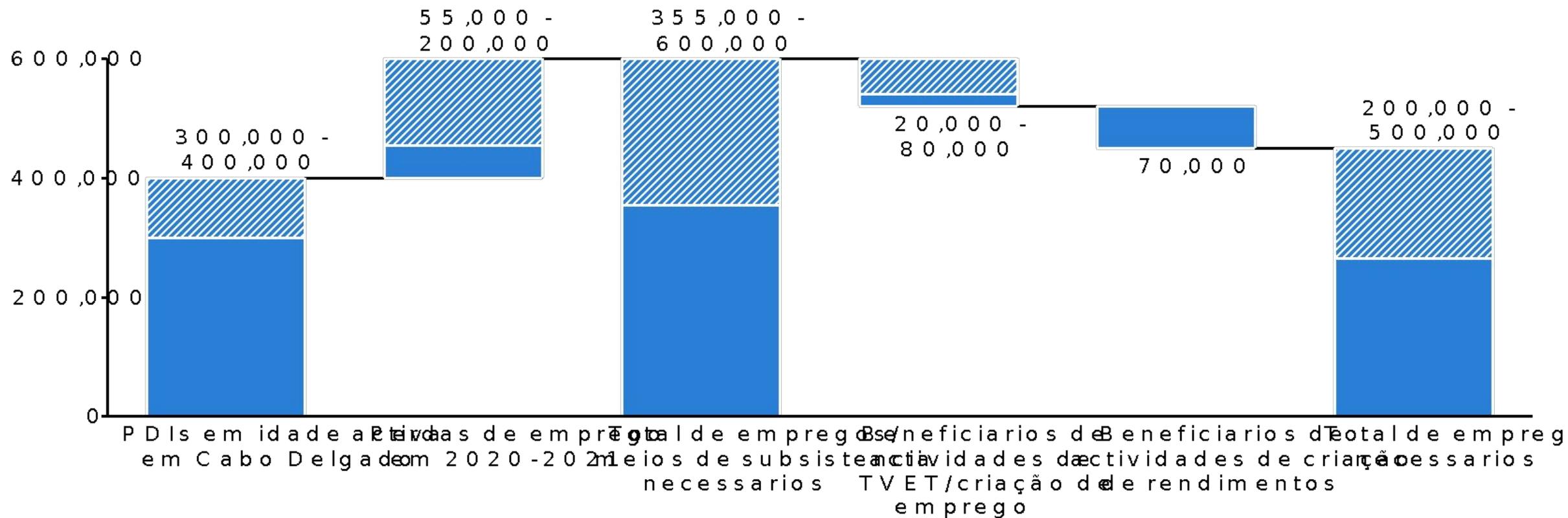


- A agricultura continua a ser um sector de elevado potencial, tal como o sector de serviços e comércio
- As reservas de recursos minerais continuam a representar oportunidades
 - A procura de cobre, grafite e platina, continuará a crescer por causa da utilização de eletrónicos e baterias
- Se as condições de segurança e controle da pandemia forem favoráveis, o sector de turismo e restauração pode ter uma trajetória positiva no meio-termo

Inquérito da MSP: Empregos

Necessidade estimada de criação de emprego em Cabo Delgado

Necessidade estimada de criação de emprego em Cabo Delgado

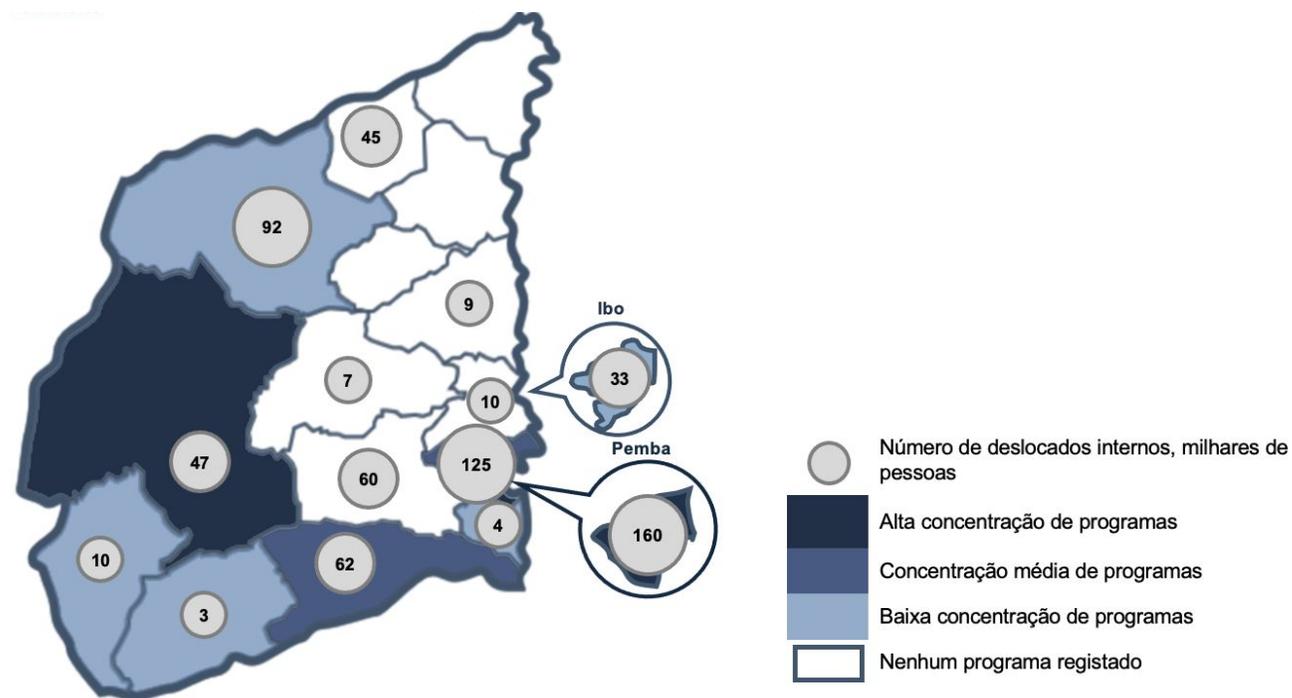


Inquérito da MSP: Pessoas Deslocadas e Necessidades de Criação de Empregos

Os parceiros de desenvolvimento estão focados na criação de emprego

Movimento de deslocados internos, concentração de programas de criação de emprego, TVET

(Pessoas deslocadas a partir de Abril de 2021)



Áreas de foco de onde os empregos podem surgir

- Agricultura e pesca
- Infraestruturas sociais e comunitárias
- Serviços e comércio
- Projetos verdes
- Turismo e restauração

Inquérito da MSP: Conclusões



Prioridades de curto prazo

- Plano conjunto do GoM e do sector privado para a recuperação económica da província
- Reconstruir os meios de subsistência das comunidades e dos deslocados internos
- Injectar apoio ao segmento das PMEs
- Ampliar os projetos do sector público em agroindústria, pesca, criação de empregos
- Integrar as PMEs na adjudicação de projetos dos sectores publico e privado

Sectores de alto potencial para o crescimento

Agricultura

- Aumentar os investimentos na agricultura

Construção

- Reconstruir infraestruturas críticas
- Investir em infraestruturas sociais e comunitárias

Serviços e Comércio

- Garantir o acesso ao financiamento e a assistência técnica para PMEs

Agenda

- 10:00h Abertura da Sessão e Apresentação dos Participantes
- 10:15h Apresentação dos Resultados do Inquérito da MSP
- 10:30h **Perspectivas da ADIN**
- 10:45h Perspectivas do Governo Provincial
- 11:00h Perspectivas do Banco Mundial
- 11:30h Perspectivas do DEP-CD
- 11:45h Discussão e Considerações Finais

Estado do Sector Privado: Perspectivas da ADIN



**Prof. Armindo Ngunga,
PCA da ADIN**

Agenda

- 10:00h Abertura da Sessão e Apresentação dos Participantes
- 10:15h Apresentação dos Resultados do Inquérito da MSP
- 10:30h Perspectivas da ADIN
- 10:45h **Perspectivas do Governo Provincial**
- 11:00h Perspectivas do Banco Mundial
- 11:30h Perspectivas do DEP-CD
- 11:45h Discussão e Considerações Finais

Estado do Sector Privado: Perspectivas do Governo Provincial



Dr. Haggai Mauze
Serviço Provincial de Actividades Económicas

Agenda

- 10:00h Abertura da Sessão e Apresentação dos Participantes
- 10:15h Apresentação dos Resultados do Inquérito da MSP
- 10:30h Perspectivas da ADIN
- 10:45h Perspectivas do Governo Provincial
- 11:00h **Perspectivas do Banco Mundial**
- 11:30h Perspectivas do DEP-CD
- 11:45h Discussão e Considerações Finais

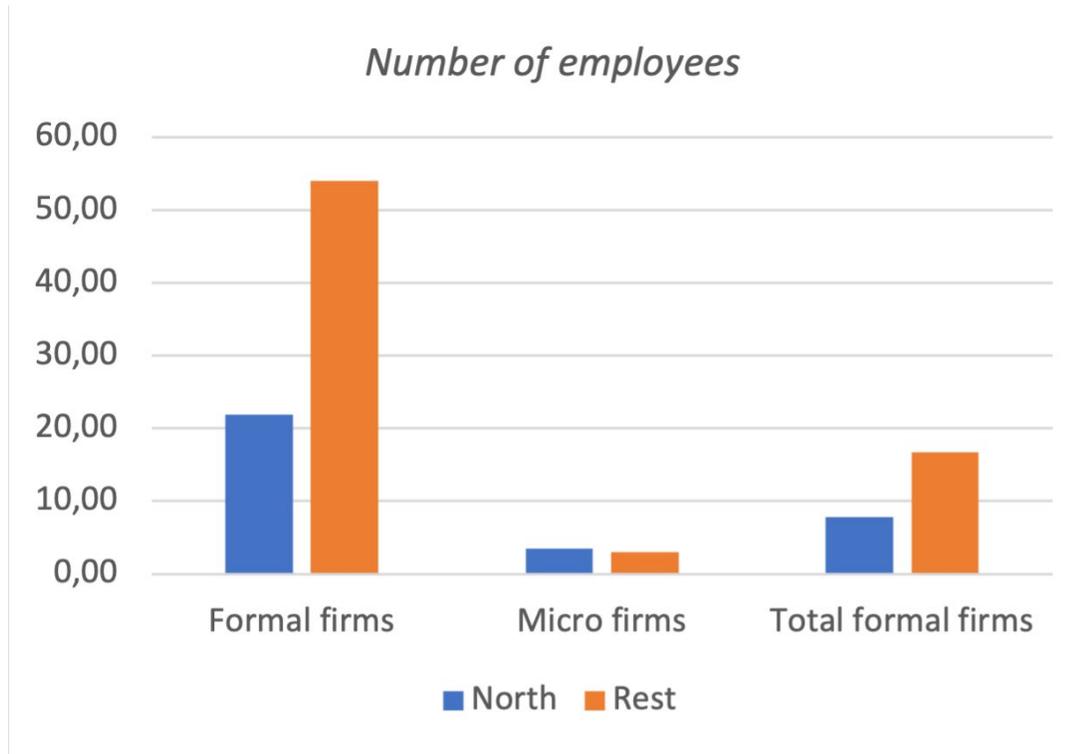


PRIVATE SECTOR IN CABO DELGADO AND STRATEGIES FOR RECOVERY

Prepared by:
Elena Gaffurini

Maputo, 26th July 2021

Formal firms are small, concentrated around major urban settings.

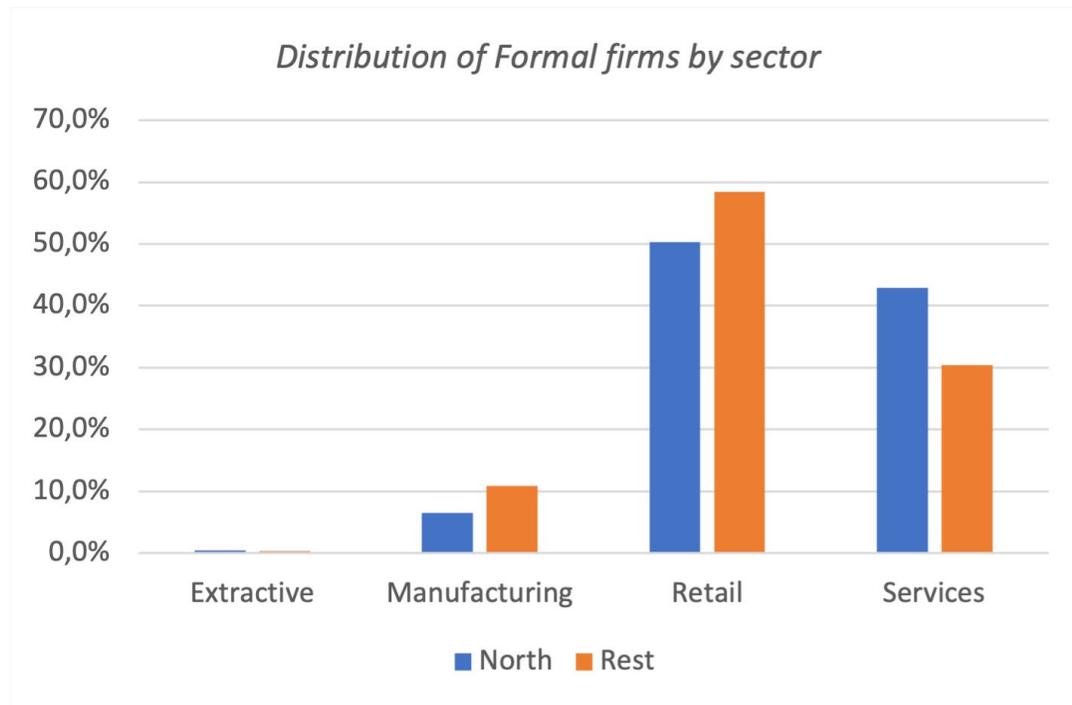


Formal Firms are significantly smaller than in other Provinces, employing on average less than 10 employees.

Only 15 percent of the formal enterprises in Mozambique have headquarters in the North.

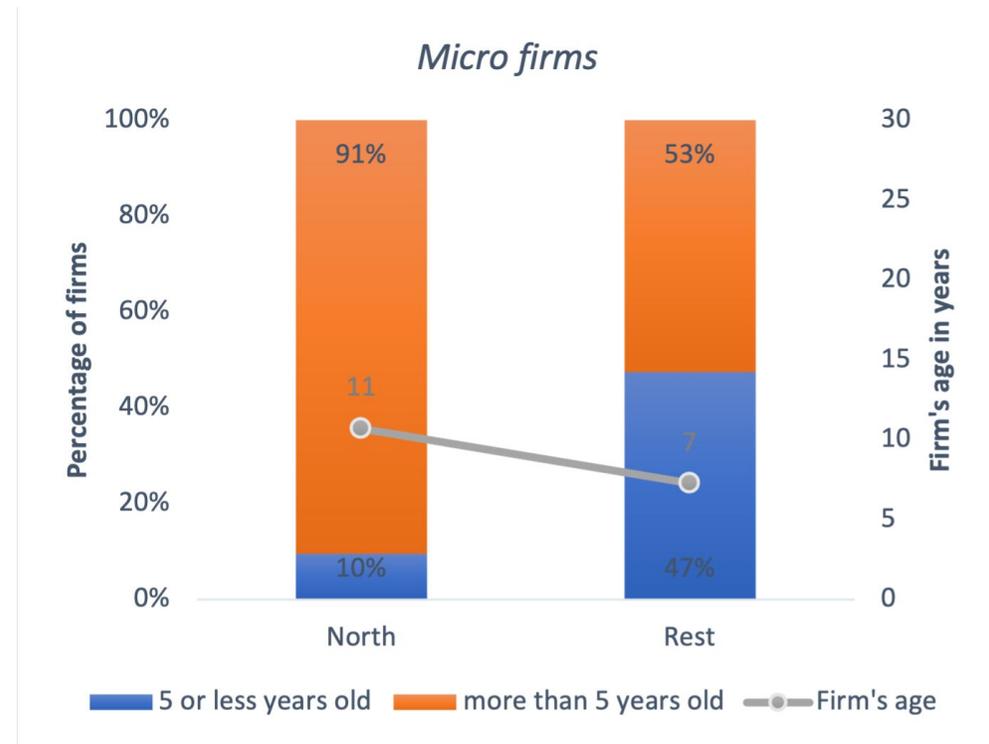
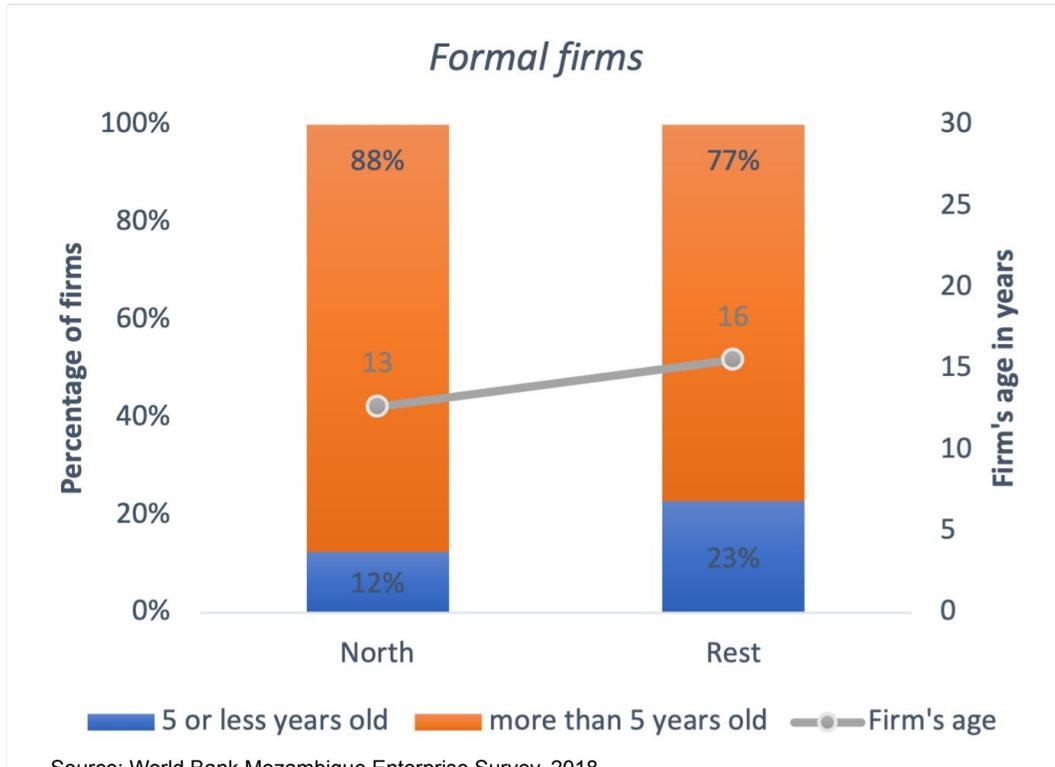
In Cabo Delgado, 87% of firms are in six districts: Pemba (43%), Mueda (20%), Mocimboa da Praia (8%), Montepuez (7%), Namuno (5%), Palma (4%).

Most non-agriculture firms operate in retail and services



Among the non-agriculture / non-fisheries companies in the North of Mozambique, about half are in retail, and another 43 percent are in services. Within services, a large share of formal firms is in transport, cleaning and washing services, hairdressers and barber shops, and professional services.

Most micro-formal firms are older than 5 years.

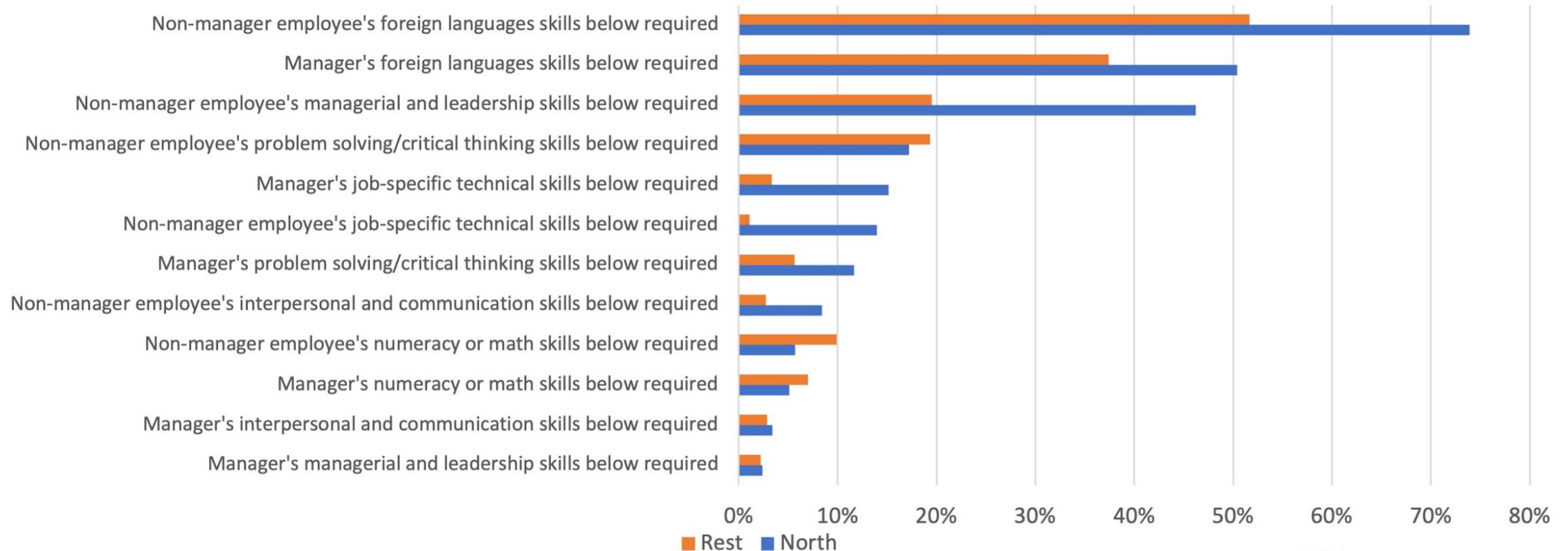


Source: World Bank Mozambique Enterprise Survey, 2018

Only 10% of formal micro firms are younger than 5 years, signalling that entrepreneurship is low, and reflecting that most informal firms are not interested in formalizing because they are too small to perceive the benefits or lack financial means to invest in formalization.

Management capabilities are a problem. Firms with B2B operations have higher capabilities and more often invest in training programs

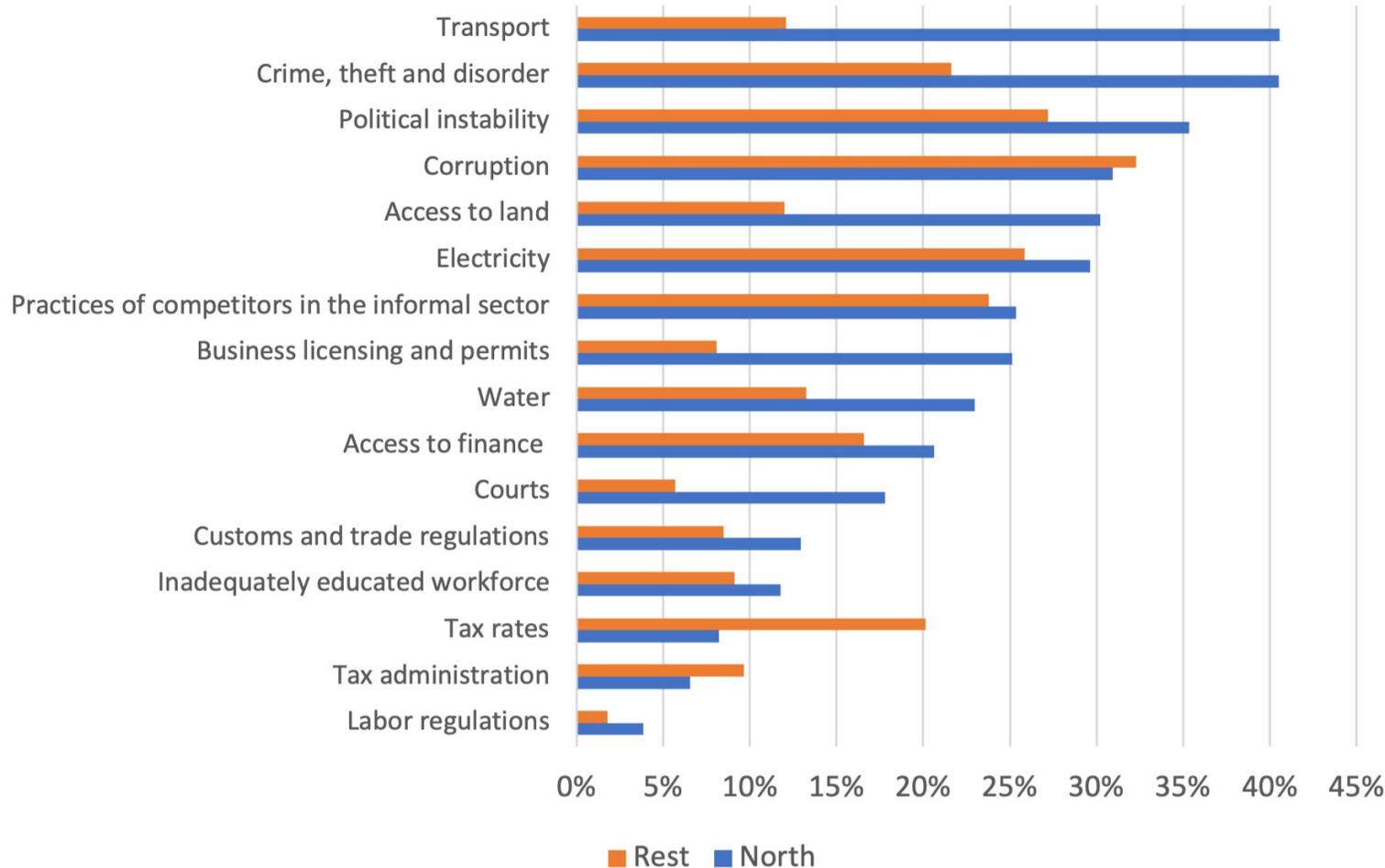
Formal + Micro firms



Source: World Bank Mozambique Enterprise Survey, 2018

The constraints faced by firms in the North have differences to the rest of the country.

Formal firms
Major obstacles

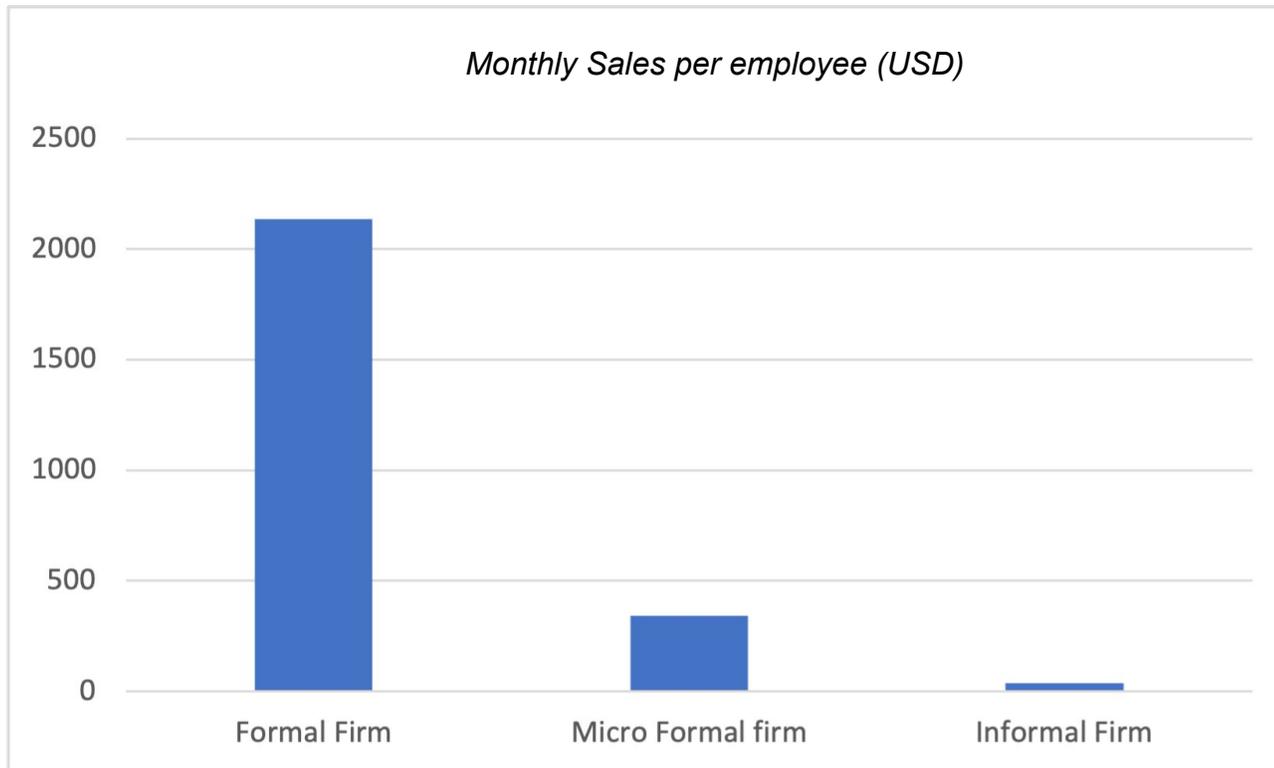


Transport, Crime, Theft and disorder were already the major obstacles to firms operations.

90% Formal firms experienced power outages, reflecting the inequalities in service delivery across regions.

The major obstacles to operations reported by non-micro formal firms in the North were access to land (almost 3 times more likely than those in other provinces, which is in line with the North-South divide exclusion from access to land), access to transport, access to courts, and business licensing.

Most firms are informal, micro and employ the majority of the workforce, but their average performance is very weak.



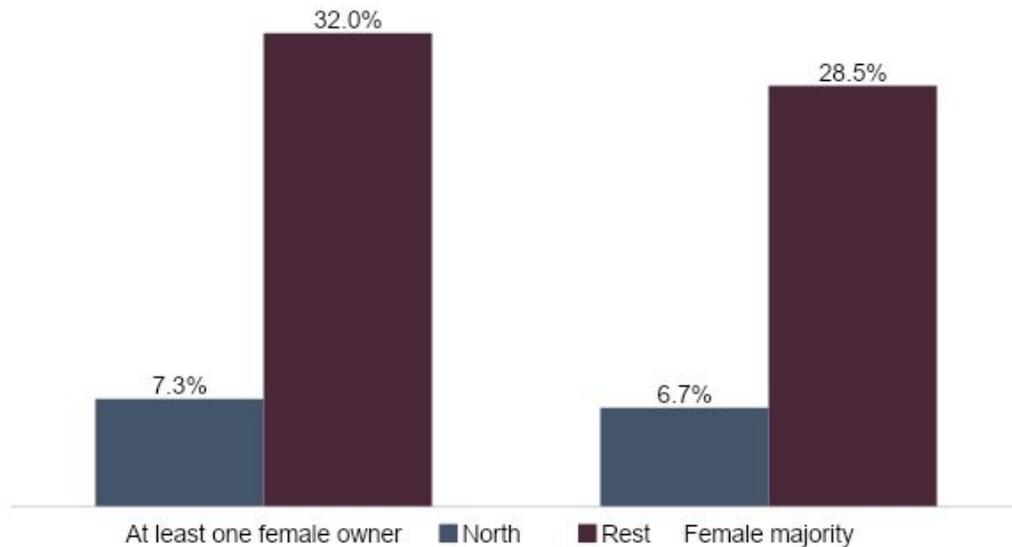
98% of the firms in the informal sector in the North are self-employed or with at most one paid employee. Social Security only covers 2% of the labor force.

Ratio of informal to formal firms in North: 36 times. (The same ratio for Maputo city is only of 4 times.)

In the districts surrounding the gas projects in Cabo Delgado, the size, lack of capabilities, and quality, of the local firms hindered the opportunities to establish immediate small-scale linkages.

There is a gender divide in terms of firms ownership as well as quality of jobs.

Share of female ownership among formal enterprises (2018)



Firms with female owners are a minority, and almost a quarter of those in other Provinces.

Female participation in the labor force is approximately 60% in the North, which is below national average of over 75%.

Most women have lower quality jobs.

Women's more limited access to productive jobs is influenced by important factors such as social norms, differences in skills, capital availability, networks, time availability and family duties, sector segregation, and safety.

The private sector was impacted by the cyclone and the COVID-19 crisis.

In 2020, 95% of the firms in Cabo Delgado reported having been impacted by the COVID-19 crisis, with 50% having temporarily closed operations since the pandemic outbreak.

Due to the crisis caused by the pandemic, 49% of firms reduced their workforce, which resulted in a 33% job lost from February to July 2020.

In July 2020, close to 80% of the firms in Cabo Delgado expected to fall into arrears in the following six months, which compared with 40% on average in the center and south of Mozambique.

Both the formal and informal private sectors in Cabo Delgado province have been severely impacted by the conflict.

The impacts on firm closure, assets lost, internal migration, exacerbated an already poor business environment in the region.

This is limiting private sector growth in a context where over 150 thousand youth in the region enter the labor market every year looking for a job

The main economic impact of the conflict on Cabo Delgado's economy is the delay and, in some cases, the expected foregone opportunity for SME development associated with large investments in gas.

PSD gaps are significant. Stabilization will include elements of unsolved crisis as well as recovery.

Employment creation is critical to support a holistic response that address the underlying causes of conflict. The region is impacted by widespread disenfranchised youth, uneven state presence, and exclusion from opportunities and skills.

PSD gap is wide. Development partners are already implementing programs to support private sector development to contribute to redress the imbalance in the job market but they will not be enough.

New informal economic activities are arising in IDP camps and settlements. These activities demand low startup capital, such as trading of goods, food, and personal services, but require appropriate skills transfer, socio-development and graduation programs.

Activities already planned need to be fully performed, new measures should be put in place.

1. Coordination and Knowledge Sharing

2. Improving Service Delivery and Business Enabling Environment

3. Supporting Formal Private Sector in Accessing Skills, Markets, Quality standards, and Finance

4. Restoring Youth Livelihoods and Informal Businesses

5. Upscaling Sectoral Programs for higher outreach

6. Infrastructure Upgrading

THANK YOU

Agenda

- 10:00h Abertura da Sessão e Apresentação dos Participantes
- 10:15h Apresentação dos Resultados do Inquérito da MSP
- 10:30h Perspectivas da ADIN
- 10:45h Perspectivas do Governo Provincial
- 11:00h Perspectivas do Banco Mundial
- 11:30h **Perspectivas do DEP-CD**
- 11:45h Discussão e Considerações Finais



**CTA - Confederação Das Associações
Económicas De Moçambique**

**Delegação Empresarial Provincial de
Cabo Delgado**

ESTADO DO SECTOR PRIVADO NA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO E PERSPECTIVAS DE RECUPERAÇÃO.

De 2017 a 2021, a Província de Cabo Delgado vem sofrendo de três fenômenos, situação do Ciclone Kennet, Terrorismo e a Pandemia da COVID-19.

A 05 de Outubro de 2017 eclodiu a situação do terrorismo no distrito de Mocimba da Praia, inicialmente pensou-se ser um grupo pequeno e isolado, passaram a intensificar as suas acções para outros distritos continuamente de 2019 a 2020, aumentaram o raio de operação afectando actualmente Seis Sedes distritais e nestas foram vandalizados estabelecimentos comerciais, onde resultaram danos avultados de infraestruturas, tendo ocasionado a perda de empregos. Em Abril de 2019 a província foi surpreendida por ventos fortes “Ciclone Kenneth” que afectou grandemente nos distritos de Mocimboa da Praia e Quissanga, afectou 67 infraestruturas comerciais e destruição de 60 barcos de pequeno porte, 154 totalidade e 6 parcialmente isto afectando igual número de agentes económicos, ocasionando a perda de emprego de 1200 pescadores, nos finais de 2019 eclodiu a pandemia da COVID-19 que paralisou parcialmente todas actividades, obrigando alguns sectores a fechar as portas, dispensar trabalhadores. O que fez com que muitos empresários tenham dificuldades de honrar com suas obrigações fiscais a credito bancários.

Hoje 410 empresas foram encerradas por consequência destas adversidades.

Em Março de 2021 registou-se um ataque ao distrito de Palma, que veio agravar a situação de muitos e resultou na perda de emprego de 63.965 trabalhadores.

Perspectivas de Recuperação

Com estes fenómenos todos passados, com a intervenção militar da FDS, Ruanda e SADC, o sector privado sente que pode estar a melhorar a situação para continuar com suas actividades. Tendo a esperança, visto que temos empresários deslocados em Muidumbe, Macomia, Mocimboa da Praia, Palma e Quissanga, que se encontram nas zonas de reassentamento, não tem como reiniciar suas actividades, o que o Governo, parceiros de cooperação tem para apoiar estes empresários?

Sabendo que estes empresários perderam tudo, não tem garantia para obter credito, nem capacidade de autofinanciar.

Nós como Empresários, gostaríamos de sugerir que este assunto merece a devida atenção, para voltar a dar dignidade aqueles que fizeram muito para a economia desta província e contribuíram para o bem estar social a nível dos seus distritos.

Sem mais de momentos, o meu muito obrigado.

Anexos:

Agenda



- 10:00h Abertura da Sessão e Apresentação dos Participantes
 - 10:15h Apresentação dos Resultados do Inquérito da MSP
 - 10:30h Perspectivas da ADIN
 - 10:45h Perspectivas do Governo Provincial
 - 11:00h Perspectivas do Banco Mundial
 - 11:30h Perspectivas do DEP-CD
 - 11:45h **Discussão e Considerações Finais**
- 

THANK YOU!
OBRIGADO!

